



## Projeto Maraey: contextualização histórica e possíveis impactos para o município de Maricá (RJ)

Jean Pereira Viana<sup>1</sup>  
Aguinaldo Cesar Fratucci<sup>2</sup>

### Resumo

O presente trabalho versa sobre o desenvolvimento turístico do município de Maricá, localizado na região metropolitana do Rio de Janeiro e na região turística da Costa do Sol, a partir do projeto do megaempreendimento turístico-residencial Maraey, a ser construído na Área de Proteção Ambiental (APA) da Restinga de Maricá. O tema tem sua relevância justificada pelo momento que o município passa, como o maior arrecadador de *royalties* de petróleo do Brasil atualmente, com o poder público investindo em diversas frentes para fornecer infraestrutura urbana no município, redistribuir renda e tornar Maricá um destino turístico de referência no estado do Rio de Janeiro. Os objetivos do trabalho são traçar um panorama histórico sobre as políticas de desenvolvimento turístico do litoral do interior fluminense, as políticas de turismo de Maricá, e como elas se relacionam com o projeto do Maraey; além disso, objetiva-se também inferir quais impactos o empreendimento, em sua configuração atual, trará para o município quando iniciar sua operação. Este estudo está amparado em um referencial teórico sobre planejamento turístico, modelos de desenvolvimento turístico e na recuperação do desenvolvimento turístico do estado do Rio de Janeiro, além de contextualizar geográfica, social e turisticamente o município de Maricá. Para se atingir os objetivos propostos, adotou-se uma postura qualitativa de pesquisa, tratando-se de uma pesquisa exploratória, bibliográfica e documental, sendo adotada a técnica da análise de conteúdo indutiva. As análises foram feitas em documentos oficiais de órgãos estaduais e municipais, e em trabalhos científicos que tratassem do projeto Maraey e do turismo em Maricá. Como resultados, verificou-se que o projeto surgiu a partir de uma cooperação entre os governos do estado do Rio de Janeiro e da região da Catalunha (Espanha) em 1989, em que foi projetada a construção de centros turísticos em municípios da Costa do Sol, e em Maricá havia a previsão de um grande centro. A primeira tentativa de início das obras do projeto foi em 2006 com o nome Fazenda São Bento da Lagoa, mas paralisada em 2007 com o plano de manejo da APA. O grupo empresarial espanhol IDB Brasil, que está à frente do projeto, o reformulou em 2008 e procurou se adequar às exigências da legislação ambiental do estado do Rio de Janeiro, além de ter criado sua própria agenda 2030 se comprometendo com a sustentabilidade e a preservação ambiental. O projeto, apesar do apoio do poder público, foi duramente criticado na sua antiga concepção, por prever equipamentos que poderiam causar sérios danos à restinga e a remoção da colônia de pescadores de Zacarias, que habitam parte da área. Tais questões foram sendo debatidas e resolvidas, de modo que o projeto atual prevê 6,6% de ocupação predial e a permanência dos pescadores. Novas problemáticas surgiram e representam um desafio para o IDB Brasil e o poder público maricaense, como a aldeia indígena que a prefeitura instalou em parte da APA, o possível efeito da gentrificação e problemas ambientais que exigirão esforços de todos para serem mitigados.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento turístico. *Resort*. Maraey. Maricá (RJ).

<sup>1</sup> Mestre em Turismo PPGTUR/UFF. Turismólogo FTH/UFF. Vínculo institucional: Pesquisador do Grupo de Pesquisa Turismo, Gestão e Territórios/UFF. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9326628908651643>. E-mail: [jeanviana@id.uff.br](mailto:jeanviana@id.uff.br)

<sup>2</sup> Doutor e Mestre em Geografia PPGeo/UFF. Vínculo institucional: Professor Associado FTH/UFF e Líder do Grupo de Pesquisa Turismo, Gestão e Territórios/UFF. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8489517667159662>. E-mail: [acfratucci@id.uff.br](mailto:acfratucci@id.uff.br)